**I Mostra Científica de Pesquisa**

**AS FRAGILIDADES DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HOSPITALAR A GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

**Primeiro Autor:** Ana Késsia de Castro.

Estudante de Bacharel em Enfermagem do 10° semestre. Centro Universitário Uninta de Itapipoca.

Itapipoca - CE.

anakessia297@gmail.com

**Orientador, Iany Tâmilla Pereira Batista.**

Mestrado em PPGTE pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2023)

Professora do Centro Universitário UNINTA, Brasil.

ianytamilla@gmail.com

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem ao admitir a gestante no ambiente hospitalar para o parto, algumas fragilidades são identificadas e demonstram o comprometimento dessa atenção sobre a qualidade, em destaque a demora no atendimento, principalmente por falta de pessoal adequado, podendo ter serias consequências, como falta de comunicação entre um departamento e outro, resultando em informações desencontradas. **Objetivo:** Identificar na literatura as fragilidades da gestão em enfermagem no atendimento a gestante durante o seu ingresso no hospital para o parto. **Método:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura para alcance do objetivo final desta pesquisa. Encontraram-se 106 artigos nas bases de dados MEDLINE 17; LILACS 63; BDENF 26 os quais foram submetidos à leitura de títulos e resumos, com objetivo de definir a busca. Destes, foram excluídos 55 artigos que não demostram contexto de gestão hospitalar, 5 estudos envolveram estudantes de outros cursos, 18 estudos estavam indisponíveis, 15 estudos de revisão, estudos focaram em outros profissionais, 2 estudos focaram na segurança do paciente, 7 estudos focaram na estratégia saúde da família. A exposição final consistiu em 6 estudos. **Resultados e discussão:** A abordagem humanizada na enfermagem é essencial para estabelecer confiança e apoio, promovendo uma comunicação eficaz entre os profissionais de enfermagem, as mães e suas famílias. Ao ouvir atentamente e comunicar de forma clara, os enfermeiros podem reduzir o estresse associado ao parto e fortalecer os laços familiares, contribuindo para um ambiente acolhedor e respeitoso. Essa prática centrada no paciente, que valoriza a empatia e o respeito mútuo, não só promove um cuidado mais eficiente, mas também fortalece o vínculo entre mãe e bebê, facilitando uma transição suave para a maternidade e promovendo um desenvolvimento saudável, reconhecendo a dimensão emocional da experiência da maternidade. **Conclusão**: Os resultados do estudo evidenciam a presença do profissional enfermeiro nos três momentos cruciais: pré-natal, parto e puerpério, com uma atuação focalizada nosaspectos biológicos da saúde da mulher. Contudo, essa abordagem restrita podecomprometer a efetividade do cuidado integral ao não abordar plenamente asmúltiplas facetas que permeiam o processo saúde-doença.

**Referências:**

BARBOSA, T. L. de A.; GOMES, L. M. X.; DIAS, O. V. O pré-natal realizado pelo enfermeiro: a satisfação das gestantes. Cogitare Enfermagem, 16(1), 29-35. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. 2011.

BRASIL, Mirla Millena Oliveira Carneiro. A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO HUMANIZADO. 2023. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Vale do Salgado, Icó, 2023. Cap. 7.

BRAVIN, Daise et al. A assistência de enfermagem no pré-natal: uma revisão. Revista Científica unismg, vol. 8, n. 1, pp. 01-15, 2020. Bacharel em Enfermagem. Faculdade Santa Maria da Glória, Maringá-PR.

CARVALHO, Gabriel Pereira de Paula de Jesus; LIMA, Lorraine Suria de Jesus Conceição de. DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: PAPEL DA ENFERMAGEM. 2023. 33 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador, 2023. Cap. 7.